

A117508

# Contornando o gargalo

A implantação de transporte aquaviário entra na fase efetiva de execução. A promessa da Secretaria do Interior e Transportes no sentido de que a ligação Vitória-Paul contará com mais duas barcas, aumentando em muito a capacidade de absorção dos passageiros que, hoje, também são muito numerosos naquela ligação, faz crer na justeza dos serviços que estão sendo feitos na Pedra do Búzio, ou seja, a construção de uma moderna ponte, em substituição ao velho pontilhão de madeira por onde passaram os antigos bondes.

Como se sabe, a solução do angustiante pró-

blema do transporte de massa da região da Grande Vitória não se encontra apenas na colocação em tráfego de mais duas embarcações. Simplesmente, a solução fica restrita a uma parte do problema. É lógico que, em se aumentando o número de barcas, tem o Poder Público, da mesma maneira, de oferecer condições para que se processe o trânsito de veículos ligando os populosos bairros vilavelhenses ao cais de Paul. Este trânsito, hoje, é inviável, mas a tendência é para se encontrar a resposta oficial condigna com as necessidades da população que, embora morando no

vizinho município, aqui na Capital trabalha, estuda e faz compras.

O tratamento da matéria tem de obedecer a uma abordagem integrada. O aumento do volume de capacidade do cais de Paul traz a consequência imediata da necessidade do aproveitamento da estrada Jerônimo Monteiro, a qual, após estar perfeitamente adequada ao trânsito, em toda sua extensão, dará condições para que se amenize um pouco o entrave causticante que é o gargalo de São Torquato.

Que se busca a solução, ninguém mais duvida.

31/05/1977

Contornando o Gargalo. A Gazeta, Vitória.  
31 maio 1977. P4